



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela
Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE
ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Incêndios Florestais

ANO/SEMESTRE: 2022/2

CARGA HORÁRIA: 36

TEÓRICA: 18

PRÁTICA: 18

PPC - 2019

PROFESSOR: Gustavo Eduardo Marcatti

DEPARTAMENTO: DEFLO

PRÉ-REQUISITO: Ecologia Florestal

CORREQUISITO: Agrometeorologia

EMENTA:

Introdução. Conceitos. Considerações sobre o fogo. Queima controlada. Incêndios florestais. Métodos de prevenção. Identificação de riscos. Métodos de detecção. Ações/decisões após detecção. Combate ao fogo. Registro de ocorrência. Impactos sociais, ambientais e econômicos.

OBJETIVOS:

Propiciar ao aluno a compreender a dinâmica do fogo nos biomas nacionais de forma a subsidiar ações de prevenção e controle de incêndios florestais. Entender as principais diferenças e semelhanças entre o setor privado e público frente aos incêndios florestais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Semana	Data	Conteúdo
1	15/08/22	Não haverá aula
2	22/08/22	Interação com os alunos. Apresentação do conteúdo programático e referências bibliográficas. Instruções sobre avaliações. Apresentação do Trabalho Desenvolvimento do plano de ações para a prevenção e o combate de incêndios florestais.
3	29/08/22	Introdução. Conceitos. Considerações sobre o fogo.
4	05/09/22	Métodos de prevenção: Campanhas de conscientização. ACAP (Ação Ambiental Comunitária Prevencendo). Manejo do fogo (queima controlada). Aceiros (evitar continuidade do material combustível). Participação em lucros. Legislação.
5	12/09/22	Identificação de riscos: Experiência (Umidade Relativa (UR) < 30% e Temperatura > 30 °C). Ocorrências anteriores. Comportamento do fogo. Fatores que afetam: ocorrência e propagação. Índices de risco e perigo. Mapeamento do risco.
6	19/09/22	Elaboração do esqueleto do plano de ações
7	26/09/22	Elaboração do esqueleto do plano de ações
8	03/10/22	Apresentação do esqueleto do plano de ações .
9	10/10/22	Métodos de detecção: Alguém avisa por telefone, aplicativos, pessoalmente (população, funcionários, polícia). Infraestrutura de detecção (torres, VANT, avião, satélites). Alocação - localização de torres. Sensores utilizados para detecção.
10	17/10/22	Ações após detecção: Acionar brigadistas, distribuir equipamentos, veículos de combate. Tempo limite para chegar no local (meta). Métodos de mobilização. RI (Registro de Incêndios). REDS (Registro de Eventos de Defesa Social). Treinamento.
11	24/10/22	Combate ao fogo: Técnicas, equipamentos utilizados, veículos no combate. Combate direto, indireto e paralelo; Aprimorar continuamente as estratégias de combate de incêndios. Treinamento.
12	31/10/22	Apresentação da primeira versão do plano de ações .
13	07/11/22	Registro de ocorrência: Como deve ser feito. Registro em base de dados espaciais.

ROI (Relatório de ocorrência de incêndios). Particularmente útil para identificação de riscos, prevenção e detecção.

14	14/11/22	Feriado
15	21/11/22	Impactos: Vida humana, animais, vegetação, solo, recursos hídricos, ar. Inviabilização para determinados usos da madeira. Afeta colheita, etc
16	28/11/22	Apresentação da segunda versão do plano de ações .
17	05/12/22	Mais ajustes no plano de ações .
18	12/12/22	Apresentação da versão final do plano de ações .
19	19/12/22	Avaliação substitutiva

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

Terça-feira: 07:30 - 9:00

Quarta-feira: 15:00 - 17:00

Outros horários conforme disponibilidade do docente.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES:

Essa disciplina desenvolve com os discentes os elementos essenciais relacionados aos incêndios florestais: prevenção, identificação de riscos, detecção, ações após detecção, combate ao fogo, registro de ocorrência e impactos associados ao incêndio. Tais elementos são trabalhados de uma maneira objetiva, cronologicamente coerente, com as devidas distinções entre o que é demandado/aplicado pelo setor privado e público; e com foco em propor pelo menos uma medida inovadora para compor o plano de ações de uma empresa ou órgão governamental. Ao final, o discente será capaz de desenvolver um produto no formato de plano de ações para a prevenção e o combate de incêndios florestais de uma maneira efetiva, eficiente e possível de ser implementada na prática.

AVALIAÇÕES:

Data	Avaliações	Valor
12/12/22	Plano de ações para a prevenção e o combate de incêndios florestais	100%
22/08/22	1. Apresentação do Trabalho Desenvolvimento do plano de ações	0%
03/10/22	2. Apresentação da definição da estrutura básica (esqueleto do plano de ações)	10%
31/10/22	3. Primeira versão do plano de ações	25%
28/11/22	4. Segunda versão do plano de ações	30%
12/12/22	5. Versão final do plano de ações	35%
19/12/22	Avaliação Substitutiva *	30%
Total Geral		100%

NOTA FINAL:

Será aprovado o aluno que conseguir desempenho igual ou superior a 60 (sessenta) por cento.

*Estará apto a realizar a prova substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver nota final maior ou igual a 40% dos pontos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

SANT'ANNA, C.M.; FIEDLER, N.C.; MINETTE, L. J. Controle de incêndio florestais. Alegre, ES 2007 152f.

BATISTA, A. C.; SOARES, R. V. Manual de prevenção e combate a incêndios florestais. FUPEF, 1997.

50p.

BATISTA, A. C.; SOARES, R. V. Avaliação do comportamento do fogo em queimas controladas sob povoamentos de Pinus taeda no norte do Paraná. Floresta: 25 (1/2): 31-42. 1997.

Complementar:

REVISTA FLORESTA. Seminário de atualidades em Proteção Florestal. Vol. 30 nº. 1 e 2. 2000. 204p.

SILVA, R. G. Manual de prevenção e combate aos incêndios florestais. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998. 80p.

SOARES, R. V. Incêndios Florestais. Controle e uso do fogo. FUPEF, 1985. 213p

WHELAN, R. J. The ecology of fire. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 346p.

CIANCIULLI, P. L. Incêndios florestais: prevenção e combate. São Paulo: Nobel, 1981. 169p.

COUTO, E. A.; CANDIDO J. F. Incêndios florestais. Imprensa Universitária da UFV. Viçosa. MG, 1980. 101p.

REUNIÃO TÉCNICA CONJUNTA FUPEF/SIF/IPEF, 4: Curso de Atualização em Controle de Incêndios Florestais, 2. Anais. Curitiba, FUPEF, 1996 163p.

Responsável pela Disciplina
(assinatura digital ao final do documento)

Coordenadoria do Curso de Engenharia Florestal
(assinatura digital ao final do documento)



Emitido em 2022

PLANO DE ENSINO Nº 1229/2022 - CEFLO (12.54)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/07/2022 17:13)

GUSTAVO EDUARDO MARCATTI

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEFLO (12.31)

Matrícula: 2362308

(Assinado digitalmente em 25/07/2022 09:08)

JOAO CARLOS COSTA GUIMARAES

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CEFLO (12.54)

Matrícula: 1048532

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1229**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **25/07/2022** e o código de verificação: **4920c91034**